

Valmir faz carreata com 4 mil

O candidato ao Buriti promete antecipadamente a vitória no primeiro turno

Na maior carreata da campanha eleitoral do DF, o candidato da Frente Progressista ao Buriti, Valmir Campelo, levou ontem quatro mil e 500 veículos às ruas da cidade, de acordo com as estimativas dos organizadores, e quatro mil, segundo a PM.

“É a carreata da vitória, a maior da história política de Brasília e do Centro-Oeste”, comemorou Valmir, que voltou a prometer vitória no primeiro turno.

Ele saiu do estádio Mané Garrincha às 10h30, passou pelos eixinhos das Asas Sul e Norte, pela Esplanada dos Ministérios e encerrou o evento com um comício próximo à Catedral, pouco depois do meio-dia. O percurso total foi de 38 quilômetros.

“Foi fantástico, pois não houve conflitos e agressões, e respeitamos todas as normas do TRE. Foi uma grande demonstração de amizade e confiança da população”, avaliou o candidato.

Ele chamou a carreata de “marco na história política do DF”, e pediu aos militantes que continuem trabalhando “pela vitória no primeiro turno, com civilidade, competência e honestidade”.

Valmir foi na frente, na caçamba de um caminhão, ao lado da esposa Marizalva, do filho Luís Henrique, do vice da chapa, Newton de Castro, e dos candidatos ao Senado, José Roberto Arruda e Marcia Kubitschek, acompanhado também por candidatos proporcionais.

Durante praticamente todo o percurso, ele foi saudado por buzinas de carros que trafegavam em sentido contrário e por sinais de aprovação dos pedestres.

Na Asa Norte, chegou a cruzar com alguns carros com bandeiras do PT, mas os motoristas também o cumprimentaram.

Um carro com bandeiras do distrital Agnelo Queiroz (PC do B) chegou a andar por alguns metros ao lado do caminhão de Valmir, mas também não houve qualquer conflito.

Fotos: Eraldo Peres



Valmir Campelo e o vice da chapa, Newton de Castro, fizeram a carreta na caçamba de um caminhão

Distribuição de farto material

Durante toda a carreata, não foi registrado qualquer incidente ou acidente.

A preparação começou às 8h, no Mané Garrincha. Cada carro que chegava passava por uma das dez bancadas com material de campanha.

Todos receberam adesivos e cartazes dos candidatos. Dessa forma, os carros ficaram com decoração padronizada. Os cabos eleitorais de Valmir esperaram com faixas e gritos de incentivo, ao longo do Eixinho.

Também não faltaram água e refrigerantes para os candidatos. Cada participante recebeu um folheto com recomendações da coordenação da campanha. Os principais conselhos eram “evitar provocações, respeitar todas as determinações do TRE e dirigir com cautela”.

À frente da carreata, foi um carro de som e a caminhonete de Leonel Paiva, suplente de Valmir no Senado e um dos coordenadores da campanha. Leonel organizou a carreata e determinou o percurso.

Os coordenadores Renato Riella e José Eduardo Frota também trabalharam durante todo o dia, acompanhando atentamente o percurso e carinharam na voz para incentivar Valmir.

De cada satélite, os candidatos proporcionais trouxeram uma pequena carreata. A idéia era fazer do Mané Garrincha o ponto de encontro de todas elas.

Três motocicletas seguiram ao lado de Valmir, e outro caminhão levou a imprensa.